



ÁSIA/PAQUISTÃO - O Bispo Shaw: "O Sínodo ajudará os fieis da Ásia a renovar o anúncio de Cristo"

Cidade do Vaticano (Agência Fides) - "A nova evangelização é uma longa onda que alcançará também os países de maioria islâmica, como o Paquistão. Estou convencido de que os povos da Ásia serão beneficiados tanto quanto os do Ocidente", afirma à Agência Fides Dom Sebastian Shaw, Bispo Auxiliar de Lahore, entre os participantes do Sínodo sobre a nova evangelização em andamento no Vaticano. O bispo fará uma apresentação dos trabalhos na conferência "A Nova Evangelização nos países islâmicos" que se realizará na Pontifícia Universidade Lateranense em 29 de outubro.

Dom Shaw explica à Fides: "No Paquistão e na Ásia as pessoas estão abertas para ouvir, são vigilantes sobre o tema da fé. No Ocidente se lamentam indiferença, secularismo e consumismo. No Paquistão as pessoas são atraídas por uma proposta de fé. Um renovado anúncio fará uma entrada nos corações. O papel dos sacerdotes, religiosos, missionários, missionárias, catequistas é importante para ajudar a acender a luz da fé. A pastoral da Igreja é ir às casas levar a boa nova". No contexto paquistanês, acrescenta, "a cada dia nasce uma nova seita cristã, mas muitas vezes nos me perguntamos: onde está a fé? O Sínodo sobre a nova evangelização nos ajudará a repropor a fé autêntica, a verdadeira relação com Deus, visto que o fim da nossa vida é a santidade". Dentre os problemas que o Paquistão enfrenta está a "a falta de livros e subsídios, e falta de formação e por isso trabalhos na catequese e educação". Um dos campos da "nova evangelização" no Paquistão é o setor da educação fundamental para o país: "É importante que os professores das escolas católicas sejam bem formados. Por outro lado, a Igreja pede ao governo para rever os textos presentes nas escolas públicas, porque alguns criam ódio e preconceito contra as minorias religiosas hinduístas e cristãs. Como Bispos estamos em contato com os escritórios do Governo para tentar eliminar esses preconceitos nos livros didáticos. Embora haja oposição de alguns, esperamos que este programa se realize a fim de contribuir para a harmonia e paz, no futuro do Paquistão". (PA) (Agência Fides 23/10/2012)